

OS SENTIDOS DE ACESSO A SAÚDE PARA A POPULAÇÃO LGBT POR  
PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE DE MARINGÁ

Cristiano Viana de Lima  
Murilo dos Santos Moscheta

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

## OS SENTIDOS DE ACESSO A SAÚDE PARA A POPULAÇÃO LGBT POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE DE MARINGÁ

O conceito de acesso universal sustenta o SUS como direito de todas as pessoas sem distinção de raça, gênero, classe social e orientação sexual. O presente trabalho teve como objetivo analisar os sentidos que profissionais de saúde enfermeiras (o) e psicólogas(os) têm acerca do acesso a saúde para a população LGBT. Orientou-se pelo construcionismo social, teoria cuja centralidade se organiza em torno da ideia de que construímos o mundo e a nós mesmos ativamente e coletivamente nas nossas relações. A discussão foi organizada em três eixos, cada qual com suas categorias analíticas, sendo o Eixo I: “Sujeitos em Relação”, o Eixo II “Acionamento dos discursos oficiais” e o terceiro eixo “Práxis”. Os resultados mostram que os profissionais não se veem como preconceituosos e que a dificuldade de acesso se deve às características das pessoas LGBT; Os discursos da igualdade ainda são sobremaneira utilizados como normativas orientadoras e a Política LGBT ainda é desconhecida entre os profissionais. As dificuldades referidas são da formação ainda deficitária para a diversidade sexual. As iniciativas ainda são isoladas e relacionadas às práticas profissionais individualizadas, ao passo que o nome social já é institucionalizado e utilizado pelos profissionais.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Acesso; LGBT;